

# AVE MARIA



Anno XXXIV - Num. 24  
São Paulo

do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel  
P. Antonio Claret



**Jardinopolis** — D. Elisa Scridelli encommenda uma missa em louvor de Sta. Therezinha por graças alcançadas e penhorada dá 2\$000 para esta publicação. — O sr. Manoel Saud, desobrigando-se duma promessa, manda celebrar uma missa em suffragio das almas do purgatorio. Entrega 2\$000 pela publicação.

**Porciuncula** — O sr. Galdino Furtado de Mendonça pede serem ditas duas missas: por almas de Antonio Procopio Furtado de Mendonça e Rita Gonçalves de Mendonça, e ainda por se ver favorecido.

**Palmeira** — Uma Filha de Maria, favorecida nas pessoas de seus caros irmãos, durante a proxima passada revolução, pela devoção das "Trez Ave Marias", envia 2\$000 para a publicação.

**Indayatuba** — D. Assumpção Soriano vem manifestar sua gratidão a Sta. Therezinha, por tel-a sarado duma erisipela na perna.

**Itatiba** — O sr. Antonio Marciano manda rezar uma missa por alma de José Ferreira Marciano.

**Campinas** — D. Maria do Rosario Castro agradece a N. S. de Fátima, a N. S. do Rosario, ao I. Coração de Maria e a São José, as graças que lhe foram concedidas. Dá 1\$000 para publicar. — A srta. Maria das Dores Toledo Silva agradece a N. S. a sua formatura, e entrega 2\$000 afim de publicar. — D. Maria Diní, tendo implorado a protecção de Sto. Antonio, Santa Therezinha, Veneravel Padre Claret e I. Coração de Maria, confessa-se agradecida por ter sido ouvida no pedido duma importante graça que conseguiu a favor de seu filho Victorio. — Dá 2\$000 para esta publicação. — Uma devota declara que sua filha soffria duns ataques que julgava incuraveis, porém graças á protecção de N. S. Auxiliadora, ha dois annos que acha-se completamente boa. Agradecida a tamanho favor, assigna mais 2 annos a bella revista "Ave Maria". — D. Antonia Maria de Jesus agradece muitas graças que conseguiu do I. Coração de Maria. — D. Maria Ramos Calhelha manda rezar uma missa ao Sagrado Coração de Jesus e I. Coração de Maria, em agradecimento. — D. Maria Castellani manda dizer uma missa para as almas do purgatorio. — D. Alzira Rosa de Almeida Miranda manda rezar uma missa em suffragio das almas do purgatorio. — D. Alzira Rosa de Almeida Miranda, honrando a memoria de seu saudoso e queridissimo filho José, e afim de que Deus Nosso Senhor o leve quanto

antes ao reino de sua gloria, entrega 300\$000 para a celebração de 30 Missas Gregorianas, a serem celebradas no altar do Ido. Coração de Maria. — O sr. José O. S. Lacerda pede aos Missionarios Filhos do I. Coração de Maria queirão pedir uma graça especial de que muito precisa do poderoso patrocinio desse virginal Coração. Agradece e dá 2\$000 pela publicação. — D. Iracema Franco de Andrade, como alcançou uma graça por mediação da novena das "Trez Ave Marias", manda publicar, dando 5\$000 de ajuda. — D. Modesta Alves agradece uma graça do I. Coração de Maria. Entrega 2\$000 pela publicação. — G. Guedes Filho: Alcançei um favor por meio da novena das "Trez Ave Marias".

**Nuporanga** — O sr. Francisco Alexandre Oliveira manda offerer uma missa em louvor a Sta. Therezinha, em cumprimento de promessa. — D. Irma Salotti Machado, para satisfazer seu carinho e amor filial, manda rezar uma missa em suffragio da alma de seu saudoso pae, Grimaldo Salotti. — A fallecida Maria Candida da Conceição tinha feito um voto para que seu filho João Custodio Filho, fosse feliz no sorteio; como foi attendida, agora sua mãe, D. Maria Ergina da Conceição, cumpre a promessa, mandando celebrar uma missa á intenção d'elle.

**Orlandia** — D. Isolina Mariotto publica a graça que conseguiu pela milagrosa intercessão de N. S. de Fátima. Agradecida, entrega 2\$000 para esta publicação. — Por intermedio de D. Maria Massi, recebi 10\$000 para a celebração de duas missas em louvor de Sant'Anna, segundo a promessa que fez o doador. — D. Barbara Mielli Martins, satisfazendo o compromisso em favor das santas almas do purgatorio, manda rezar uma missa.

**S. Simão** — D. Alayde Villela Leme: Gratissima porque attendida pela novena das "Trez Ave Marias", quero rezardes uma missa ás almas do purgatorio, e mais 4\$000 para publicação de promessas por mim formuladas.

**Rio das Pedras** — Uma Filha de Maria vem agradecer mercês a Nossa Senhora das Lagrimas, e manda 2\$000 para a publicação.

**Campos do Jordão** — D. Priscilliana Cardoso, agradecida, quer missa em louvor da Sagrada Familia e pedindo pela beatificação de Guido de Fontgallant.

**S. José** — A dedicada menina Maria Perpetua Nogueira Ramos, grata porque approvada num exame de 2.<sup>a</sup> época, envia 2\$000 para ser publicada. — A emula irmanzinha Thereza Theodora Nogueira Ramos, agradecendo o se vêr attendida pela milagrosa Santa Therezinha, envia 2\$000 para vela, de promessa e 2\$000 para esta publicação.

**Botucatu** — D. Oliva Biaggioni: Quero declarar minha infinita gratidão ao doce Coração de Maria por um favor recebido, e envio 2\$000 para publicar.

**Guariba** — Uma devota vem encommendar uma missa ás almas do purgatorio.

**Surubim** — O sr. José Alexandre de Souza Barboza vem agradecer o se ver curado por elle ter recorrido ao glorioso Patriarcha S. José, e envia 3\$000 para esta publicação.

**Cravinhos** — D. Mathilde D. Desol Damião faz rezar missa pelos caros defuntos da familia, e dá 1\$000 para esta publicação.

**Campo Verde** — O sr. João Victor de Camargo: D. Benedicta de Camargo Rolim, cumprindo promessa que fez por ser feliz no parto, envia 1\$000 para velas do Santuario.

**Guaixima** — D. Antonieta Zago, confessa-se grata por ter sido bem succedida numa operação cirurgica, e manda rezar uma missa para accelerar a beatificação do V. P. Claret, e 2\$000 para esta publicação. Porque attendidas com varios favores, minha irmã e prima mandam rezar missas ao C. de Jesus e Sta. Therezinha, respectivamente.

**Rio Preto** — Donas Julia e Helena Jamisari: Porque favorecidas pelas bemditas almas do purgatorio, vimos mandar celebrar duas missas.

## Donativos para a beatificação do V. P. Antonio Maria Claret

D. Maria C. Ferreira, de S. José dos Campos ..	15\$000
Lista de D. Crescencia Simeoni .....	35\$000
Lista de D. Emilia Trigo	60\$000
Um devoto, de S. Paulo, por um favor recebido	20\$000
Sr. Aristides Correia, de Passos .....	12\$000

REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. X Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

## REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99  
Teleph., 5-1304 — Caixa 615

## O VII Centenario da Canonização de Santo Antonio



A tarde do dia 13 de Junho de 1231, um carro puxado a bois e acompanhado de religiosos franciscanos, cobertos de pó, e amargurados pela dôr cruciante que invadia seus corações, chegava lentamente ao convento de Santa Maria di Cella, ás portas de Padua, na Italia. Transportava, deitado em palha, um thezouro precioso: o grande Thaumaturgo Antonio, que se achava moribundo.

Durante a tormentosa jornada agravou-se tão assustadoramente a doença, que força foi recolher o Santo naquelle humilde convento, onde ao cahir da noite, exhalava o derradeiro alento na visão do seu Senhor. "Video Dominum meum", foram as ultimas palavras de Antonio, quando fechava os olhos á luz do mundo para abril-os á luz eterna da gloria.

Sete seculos se deslizaram sobre os restos mortaes do popular franciscano, e a tão descompassada distancia, este facto, na apparencia vulgar, longe de sumir-se pulverizado na dispersão das cousas e sucessão dos acontecimentos, avulta com singular relevo, impõe-se com realce cada vez mais vivo a nossos olhos.

E' que a morte dos santos é preciosa aos olhos do Senhor, por ser condição que á luz da fé succeda a luz indefectivel e plena da gloria, a morte de Santo Antonio foi o sello sagrado e augusto, o coroamento radio-

so duma vida excepcional, eminentemente enriquecida de sobrenaturaes carismas. No anno transacto, o mundo christão, e principalmente Portugal e Italia, aprestaram-se a celebrar condignamente o VII Centenario da morte de Santo Antonio, mas, visando sem duvida o subito dissidio originado entre a Santa Sé e o Quirinal, o Santo Padre Pio XI, em carta apostolica endereçada ao venerando Prelado de Padua, manifestava seu desejo de que as festas em honra de Santo Antonio se prolongassem por todo o corrente anno para commemorar sua gloriosa canonização que se deu exactamente um anno após a sua morte.

Era natural que as festas em louvor de Santo Antonio, achassem optimo acolhimento nesta terra abençoada do Brasil, onde o glorioso Thaumaturgo de Lisboa tem um devoto em cada um dos seus habitantes.

Já partiu com destino ao velho mundo uma grande romaria, e brevemente seguirá uma nova caravana, chefiada pelo Exmo. Snr. D. Frei Luiz de Sant'Anna, a bordo do transatlantico "Madrid".

Este grupo de fervorosos brasileiros, aos quaes desejamos innumerables felicidades na sua viagem, vão a Padua prestar suas homenagens ao milagroso Santo portuguez colocando o Brasil inteiro sob a sua valiosa protecção.

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.

PAGINA MARIANA

Visita Domiciliaria do I. Coração de Maria

III

SEU OBJECTIVO E FINALIDADE

A Visita Domiciliaria propõe-se:

1.º) Attrahir directamente sobre as familias e indirectamente sobre os individuos e sobre a mesma sociedade as bençams e graças do Coração de Maria, Medianeira universal de todas as graças.

2.º) Apressar o Reinado do Coração de Jesus nas familias, pelo Coração Immaculado de Maria.

3.º) A santificação da familia por meio da oração em commum, em especial do Rosario, e pela frequente recepção dos Sacramentos.

4.º) Tornar, de dia para dia, mais conhecida e amada Nossa Senhora, ensinando a conhecer, amar e venerar seu Immaculado Coração.

5.º) Amparar material e espiritualmente a Obra das Vocações sacerdotaes e missionarias.

IV

SUA ORGANISAÇÃO E FUNCIONAMENTO

A organização da Visita Domiciliaria consiste em formar grupos ou coros de trinta pessoas devotas pertencentes a diversas familias, dentre as quaes elege-se uma que deverá desempenhar o cargo de Director ou Directora.

Este Director, nomeado ou eleito, encarregar-se de fixar a ordem a que ha de obedecer a Visita, e bem assim, de arrecadar os fundos necessarios para a aquisição da capellinha com a imagem que deve servir de altar ante o qual são feitas as preces da Visita.

A dita capellinha vae passando por turno, ou successivamente, pelas familias dos associados inscriptos, permanecendo vinte e quatro horas no domicilio de cada uma.

Si acontecer, que a familia escalada para receber a Visita estiver ausente, a capellinha permanecerá mais um dia na mesma familia, seguindo no dia seguinte para o domicilio da familia que seguir á que estava ausente. Assim procedendo, nunca será perturbada a ordem.

Caso succeder que algum socio chegue á agonia, interrompe-se o turno da Visita e, antepondo a caridade a toda ordem, leva-se a urna á presença do moribundo para que elle possa ter a

consolação de expirar ante a Imagem do Coração de Maria abençoando as suas horas derradeiras.

A recepção da capellinha em cada familia faz-se do modo seguinte: congregam-se todas as pessoas da familia que estiverem presentes na ocasião, e bem assim as convidadas, e collocada a capellinha no lugar de honra do melhor aposento da casa, préviamente escolhido e ornado. alli, de joelhos, rezam-se as orações correspondentes do Manual.

Terminado que seja o tempo das vinte e quatro horas, reúnem-se de novo os favorecidos com a Visita da sagrada Imagem e da mesma se despedem com as orações e cantos prescriptos do Manual.

Em seguida, um individuo da familia, ou outra pessoa de confiança, designada, leva a capellinha ao domicilio da familia que corresponda por turno. (1)

(Continúa)

*Mariophilo*

(1) Nos logares onde a imagem fôr conduzida de uma para outra casa processionalmente, será de conveniencia observar a seguinte norma: a) Feitas as preces de despedida, organiza-se a procissão em duas alas, emquanto lá de dentro da casa canta-se o hymno de despedida: "Já são horas, Virgem pura". b) Durante a procissão entoa-se o "Doce Coração de Maria", o "Seja Maria", ou algum outro cantico popular mariano. c) Chegada que seja a procissão ao seu termo, canta-se o hymno de recepção: "Rainha formosa", conforme está no Manual.

A' MINHA MÃE

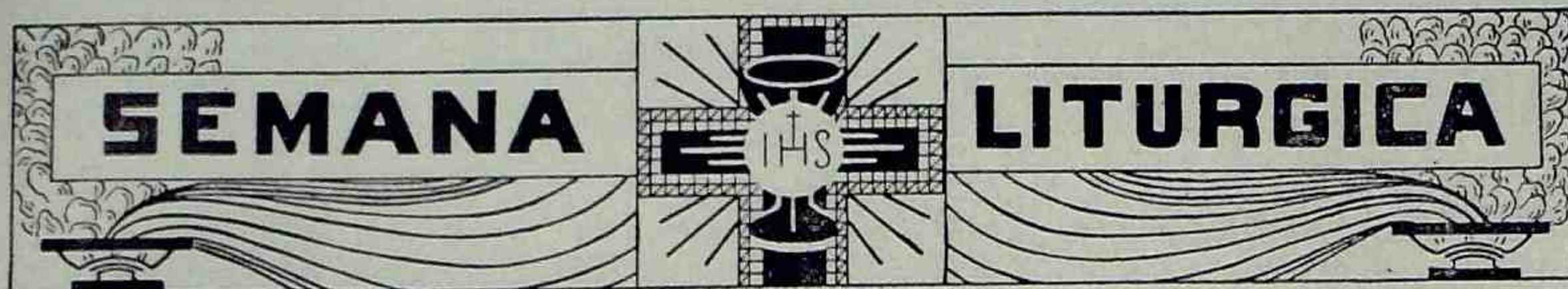
Como as guas do rio vão correndo,  
Correndo sem cessar,  
Até morrer nas ondas do tremendo,  
Enfurecido mar;

Como as aves alegres vão trinando  
Ao ninho encantador,  
Quando o sol na tardinha, agonizando,  
Esconde seu fulgor;

Como os astros, que vão entre esplendores,  
Cruzando a immensidade...  
A ti vão, minha mãe, os meus amores  
Levados pela brisa da saudade!...

P. DAVID ARIAS, A. R.

Victoria, 1932.



DOMINGA IV DEPOIS DE  
PENTECOSTES

## EVANGELHO

(S. Lucas, 5, 1-11)

Naquelle tempo, aconteceu que estando na margem do lago de Genesareth, atropellado pela gente que o procurava para ouvir a palavra de Deus, Jesus viu duas barcas que estavam á borda do lago; e os pescadores tinham saltado em terra e lavavam as suas rêdes. E entrando em uma destas barcas que era de Simão, rogou-lhe que se afastasse um pouco da terra; e sentando-se na barca mesma, ensinava o povo. E, logo que acabou de falar, disse a Pedro: Faze-te mais ao largo e solta as rêdes. Pedro respondeu, dizendo: Mestre, trabalhamos toda a noite e não apanhamos coisa alguma; mas, sobre tua palavra, lançarei a rêde. Feito isto, apanharam tantos peixes que a rêde se lhes rompia. Fizeram signaes aos companheiros que estavam na outra barca para que os viessem ajudar. Elles vieram e de tal maneira encheram as barcas que estavam a ponto de submergir. Vendo isto, Simão Pedro lançou-se aos pés de Jesus, dizendo-lhe: Senhor, retira-te de mim que sou um peccador. Com effeito, estava aterrado elle e todos os que se achavam com elle, assim como Thiago e João, os filhos do Zebedeu, companheiros da outra barca, á vista da extraordinaria pescaria que tinham feito. Jesus, porém, disse a Simão. Não temas; daqui por diante serás pescador de homens. E elles, trazendo á terra as suas barcas, deixaram tudo e o seguiram.

\*

Um cáos apresenta-se hoje diante da humanidade assustada: a esse cáos é avocada por males espantosos, mas que se deduzem necessariamente das consequencias de principios fartamente espalhados por homens perversos. Os erros, que sob o nome de doutrinas, são ensinados e publicamente defendidos, conduzem ao abysmo

de males irreparaveis. Os erros communistas, socialistas, bolchevistas cavam esses abysmos. A confusão e o transtorno das ideias, que a licença de escrever e a loucura da inovação produziram e continuam a originar em todo genero de principios basicos á sociedade, levam-nos a uma nova Babel.

E' bem verdade que a Igreja como assistida que está constantemente pelo Espirito Santo, nada tem a temer; mas ella não pôde cruzar os braços vendo seus filhos, regenerados com o sangue dum Deus, expostos a mil perigos. Por isso ella clama num alerta constante com o fim de ser ouvida por quem tem obrigação de zelar pela paz e prosperidade dos povos. Conhece perfeitamente a Igreja que o remedio a tantos males se encontra num principio comesiinho a todas as intelligencias. Agora e sempre, o homem precisa procurar a sua origem para nella beber novas energias. Em toda questão politica, dizia Montesquieu, sempre se encontra o principio religioso. Não sómente nas questões politicas, mas sobretudo nas questões politico-sociaes encontramos sempre um problema de ordem religioso.

As massas anonymas hoje como hontem, precisam de que se lhes proporcione o conhecimento nitido das suas condições neste mundo. Emquanto viverem afastadas de Deus e cada dia d'Elle mais se afastam, empurrados por guieiros interessados em perdela, permanecerão na anciosa duvida e verão accrecer a montanha dos seus males. Olham para o passado e vem-n'o regado com lagrimas arrancadas a seus olhos pelas privações sem consolo; olham para o futuro, e este, limitado por doutrinas terrivelmente negadoras do sobrenatural, a este pedaço de terra semeado de abrolhos, recoberto de pungentes intrigas, manchado com profanações inominaveis, encarando o presente negro como o futuro e desesperador como o passado, lançam profundos ais, que talvez se convertam em blasphemias e incitamentos ao crime.

Como é necessario ir de encontro a essas massas e mos-

trar-lhes o céu, patria do eterno bem, para poderem supportar as agruras da vida. A doutrina do divino Mestre encerra a solução a todos os problemas, porque instilla em todas as furnas, onde a dôr se esconde, uma restea de luz confortadora. Mas ha tantos homens malvados com a triste incumbencia de roubar a esperança, a unica riqueza do pobre, a esses miseros!

Quando a palavra divina borbulhava dos labios de Jesus, nas poeticas collinas da Judea, as massas, que sempre são as mesmas, perseguiam-no pelas cidades e pelos montes, no deserto e nos oiteiros e até á beira do mar se acotovelavam para delle não perderem uma unica syllaba. Presentiam a grande precisão em que o homem se encontra de olhar sempre para o infinito, porque só de lá pôde advir a luz indeficiente que esclarece todas as duvidas e assignala todos os rumos gloriosos que o homem deve perlustrear.

A obsessão daquelles galileus era na verdade digna da attenção de quem attentamente lê as paginas de doçura infinita do Santo Evangelho.

A doçura das consolações que se evolavam das palavras de Jesus, como o perfume da fresca bonina, era grande quando assim arrancavam aos lares, ás familias, aos castos gozos e humilimos confortos daquellas aldeias os seus habitantes. Para ellas uma só palavra de Jesus tinha mais valor que o resto das coisas todas. Consolava e rasgava longas clareiras nos horizontes infinitos da vida ultraterrena do alem. Esses ensinamentos em parte alguma os podiam elles encontrar: logo vamos largar as coisas que nos prendem á terra para sómente nellas nos occuparmos: logo sigamos a nosso Jesus que é fonte de luz, e manancial de verdade, e principio que tudo illumina com os clarões do céu.

*P. Annibal Coelho, C. M. F.*

A FROUXIDÃO E A TIBIEZA nos exercicios de piedade pouco a pouco abafam e destróem em nós a vida interior.

# Santas Missões

## RIO DAS PEDRAS

Realisaram-se, no dia 22 de Maio de 1932, nesta localidade, as santas Missões, prégadas pelos Rvmos. Padres Missionarios Annibal Coelho e Asterio Paschoal, Filhos do Immaculado Coração de Maria.

No dia 7 de Maio, sabbado, ás 20 horas, mais ou menos, o povo catholico desta parochia, tendo á frente o nosso Rvmo. Parocho, Padre Martinho Salgot, seguiu até o bairro do Bom Retiro, para ahi fazer a grande recepção honrosa aos Rvmos. Padres Missionarios.

Apezar da grande chuva que cahiu nessa hora, a chegada dos Missionarios foi bem concorrida.

Em frente á séde da U. M. C., os Rvmos. Padres desceram dos carros, e então formou-se a grande procissão até á nossa Matriz, que, litteralmente cheia de povo, foi o lugar onde o Rvmo. Missionario Padre Annibal Coelho deu inicio aos trabalhos das santas Missões com o sermão inicial.

Durante todos os felizes dias das santas Missões, o povo accorria ávido para ouvir a palavra de Deus, muito especialmente nas missas das 7 horas e nos actos das 19 horas.

Todos esse dias as aulas do catecismo, cantos, etc., dirigidos pelo Rvmo. Padre Asterio Paschoal, teve uma média geral de frequencias, de 500 pessoas entre crianças e adultos!

As visitas ao S. Sacramento, feitas diariamente ás 15 horas, dirigidas com prégações, pelo Rvmo. Padre Annibal Coelho, sempre foram regularmente concorridas pelo povo.

No dia 11, ás 7 horas, realisouse o lindo banquete eucharistico das crianças, com elevado numero de néo-commungantes e demais crianças das Ligas do Menino Jesus, S. José, etc.

No dia 12, houve a communhão das senhoras, tomando parte na sacrosanta mesa eucharistica mais de duzentas senhoras casadas, etc.

No dia 13 realisou-se a communhão geral das Filhas de Maria, bem como de todas as senhoritas. Foi esta uma cerimonia lindissima e verdadeiramente sublimme. Varias centenas de jovens marianas tomaram parte nesta grandiosa communhão geral. De noite, após as diversas ceremonias do programma das santas Missões teve lugar uma prégação especialissima para os homens, pelo Rvmo. Padre director Annibal Coelho. Foi esta, uma cerimonia nunca vista nesta localidade: a nossa igreja matriz ficou repleta de homens, não houve bancos e nem logares que chegassem para todos, tal era o elevado numero de pessoas que, solertes, accorreram para ouvir os salutarissimos conselhos do Padre prégador.

No dia 14, a communhão geral dos homens; esta parte do programma das santas Missões, ultrapassou a todos os calculos, pois foi um recorde, em nossa parochia. Varias centenas de homens approximaram-se da sacrosanta mesa, e ahi constrictos e felizes, receberam em seus corações o pão celestial!

No dia 15, domingo, teve então lugar a grande communhão geral, de todos os fieis da parochia, notando-se um fervor unico, indizível! Pois quasi novecentas pessoas commungaram nesse inesquecível dia, em nosso Rio das Pedras.

Ás 14 horas, houve o levantamento do bellissimo cruzeiro, que os saudosos missionarios deixaram erecto no largo desta cidade, proximo da Matriz, que a pedido geral, chamar-se-á do "Cruzeiro", em lembrança destes paladinos intrepidos da santa palavra de Deus.

Ás 16 horas, houve a procissão do S. Sacramento na que figuraram numerosos homens que, sem respeito humano, entoavam canticos sagrados.

Ao entrar da pomposa procissão na Matriz, novamente subia á tribuna o Rvmo. P. Annibal Coelho, que em entusiastico sermão, agradeceu ao povo riopendense a grande affluencia em nossa Matriz, durante os santos dias das Missões, frequentando fervorosamente todos os actos da missão, e dando por encerradas as santas missões com a Bençã Apostolica.

No dia 16, segunda-feira, houve outra grandiosa communhão geral de todos os fieis por intenção das almas do purgatorio. Logo depois, sahio a procissão para o cemiterio, onde o Rvmo. Padre Annibal pronunciou eloquentissimo discurso, provocando irresistivel commoção na grande multidão de ouvintes.

O resultado espiritual da santa Missão foi o seguinte:

Communhões de homens, 865; communhões de senhoras, senhoritas, etc., 1.816. Total das communhões: 2.674!

(Do Correspondente)

\*

## SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA

Com o intuito de tomarmos parte nas festas jubilares que na diocese de Ribeirão Preto se preparam pelo quinquagesimo anniversario da ordenação sacerdotal de D. Alberto José Gonçalves, nosso amadissimo prelado, e offerecer a oportunidade de os parochianos poderem cumprir com o preceito paschal, o Rvmo. Padre Victor Padula, nosso operoso vigário, pediu ao Rvmo. Padre Julião Cantuer, muito digno superior dos Missionarios do Coração de Maria em Ribeirão Preto, o grande favor de enviar dois de seus auxiliares para prégar uma Missão nesta parochia. Com este fim aqui chegaram no dia 29 de Abril os Rvmos. Padres José Ig-

nacio Barandiaran e Antonio Font. Desde o primeiro dia deram inicio ás prégações.

O programma, de antemão preparado, teve fiel execução.

Podemos affirmar que a semente da palavra de Deus cahiu em boa terra. Muitos que, havia longo tempo, viviam distanciados de Deus, tiveram a ventura de se tornarem seus amigos.

A meza eucharistica viu-se frequentada desde a missa das 5 horas, continuando nas das 6 e 7 horas. As crianças tiveram suas prelecções catecheticas ás 9 e ás 2 hs., com real aproveitamento.

O levantamento do santo cruzeiro, lembrança da santa Missão, 10 x 4, a procissão de N. Senhora Aparecida, só de crianças, e a do Santissimo Sacramento, foram um verdadeiro acontecimento, pelo numero de assistentes, pelo respeito e piedade e pelos canticos executados com perfeição.

Não faltou a lembrança dos finados das nossas familias, com a romaria ao cemiterio e a communhão após a ultima missa. O espirito arrefecido deste povo sentiu o influxo da prégação missionaria e esperamos em Deus que persevere o fervor e entusiasmo communicado pelos Padres Missionarios.

Em resumo: distribuiram-se 2.124 communhões, houve 75 primeiras communhões de crianças sem incluir as de adultos, 7 communhões a doentes e 28 prégações.

(Do Correspondente)

## Sr. Francisco Torres

Fez annos, no dia 3 dos fluentes, o distincto jovem estudante e socio da Associação de São Luiz,



deste Santuario. Francisco Torres, filho de D. Elisa e Manoel Torres, que vem render graças aos Sagrados Corações de Jesus e Maria.

# Béca Santa Therezinha



**S. PAULO**  
Legionario Paulo da Rocha  
Barros



**STA. CRUZ DO RIO PARDO**  
Legionaria Nelly Mazzanti, filha  
de José Mazzanti e Angelina  
Poli Mazzanti



**STA. CRUZ DO RIO PARDO**  
Hedilon Mazzanti, filho de  
José Mazzanti e Angelina Poli  
Mazzanti



**BROTAS**  
Legionaria Aparecida, filha  
de Bortolo Andreussa e Val-  
diria Veronese Andreussa



**ARARAQUARA**  
Legionaria Maria Bocco Lia,  
filha de Saverio Lia e Luiza  
Bocco Lia



**LARANJAL**  
Legionario José Miranda, filho  
de Conceição Aparecida M.  
Rodrigues e Leandro Rodrigues



**BARRETOS**  
Legionaria Maria Aparecida  
di Santis, filha de Pedro di  
Santis e Anna M. Talabella



**CLAUDIO**  
Legionario José Edgar, filho  
de Edgar de Amorim Pereira  
e Dolores de Amorim Pereira



**BARRETOS**  
Legionaria Helena Nunes Assad,  
filha de Alexandre Assad e  
Maria Nunes Assad



EUREKA!



UANDO um padre catholico apostata se bandeia para o Protestantismo; si é intelligente e de certa cultura, se põe logo a escrever e a fallar ás turbas com o ardor dos neophitos e o furor dos energumenos. O primeiro brado é o de Eureka! Achei! Achei a verdade! A verdade! A luz! Sahi das trévas! etc., etc.

Depois cerra o furor energumeno e entra na doce paz da vida apostolica e heroica dos cobrinhos lá dos U. S. A., prodigamente distribuidos pelas sociedades biblicas.

O que mais interessante acho nas conversões ao protestantismo de padres catholicos apostatas, é que não se fazem ministros sem a respectiva ministra. Não ha Lutherô sem Catharina Boré.

A costella de Adão é indispensavel.

Erasmus, quando presenciou com a Reforma o triste espectáculo que davam alguns apostatas escandalizando os fieis, concluiu logo: — "A Reforma protestante parece não ter outro fim que desfradar monges e n'ella tudo acaba como nos romances — em casamento...

Compreende-se a desgraça, o abysmo de uma apostasia.

As tentações, o meio, as circunstancias explicam muitas vezes tamanha desgraça, sem attentar comtudo á sua gravidade, é claro.

Que um infeliz tenha cabido têm-se pena, reza-se por elle com dó, avalia-se a grandeza da miseria humana!

Quantos desgraçados não se deixaram seduzir e quebraram os juramentos mais sagrados da vida religiosa e sacerdotal!

Infelizes! Rezemos por elles!

E' tão necessario orar pelos sacerdotes, principalmente pelos infelizes sacerdotes transviados para que a misericordia do Coração de Jesus os reconduza ao bom caminho!

Sim, rezemos pelos pobres e desgraçados apostatas!

O que se não entende, o que repugna é a attitude de cynismo, de atrevimento, de infelizes

apostatas, que longe de se recolherem envergonhados ás suas igrejas se atiram furiosamente contra a Igreja e o clero a que pertenceram, n'um furor de energumenos.

Dahi os manifestos quasi sempre rotulados: — "Porque abandonei a Igreja Romana". "Porque sou protestante", etc. etc.

Ora... porque...

Ha lá sempre, nas apostasias, umas historias algum tanto complicadas...

E' interessantissimo o facto inexplicavel do encontro da verdade.

Eureka! Eureka! Achei! Achei a verdade!

Durante 10, 15, 20 e até mais annos o infeliz sacerdote nunca se lembrou da tal verdade... Um bello dia, lança a batina ás urtigas, cahem-lhe as escamas dos olhos e brada lá o seu Eureka á verdade!

Quando as trombetas methodistas ou presbyterianas annunciam uma perversão ao Protestantismo de algum infeliz sacerdote transviado, já se espera logo o manifesto do apostata, o Eureka do padreco.

E' uma comedia interessante. Comedia, não; é um romance. Procura-se, indaga-se o que vem a ser a tal verdade de que tanto se falla nas apostasias.

E' uma verdade de carne e osso, é uma costellinha de Adão, uma verdade de saia...

Dizia lá um escriptor que a mulher é a mentira.

Ora... que injustiça! A mulher é a verdade...

P. Ascanio Brandão

Ultimas rosas...

III  
LÁ se foi Maio, com seus festões mimosos, hymnos alacres e rosas multicôres!

Desappareceu por entre as vagas do tempo, como o véu deixando a frente da noiva na tarde do noivado, como a auréola matutina cedendo ás irradiações do sol brilhante, ou ainda, semelhante

aos lampejos da miragem, de um crepusculo eminentemente saudoso.

Lá se foi Maio! O ruido harmonioso de seus canticos inda sibila em nossos ouvidos, a galhardia de suas flores paira ainda em nossa phantasia, o extasi doce de suas preces eleva-nos ainda ao throno do Deus vivente, e a esperanza das grandes graças continúa a confiar no auxilio da melhor das mães — Maria Santissima.

Lá se foi Maio! Como gracioso collar de douradas perolas foi elle as desfiando aos poucos, ou qual rosa esbelta e galante, desfolhando suas coloridas petalas; assim fugiu Maio, transmittindo suas alegrias á bellissima festa de Corpus-Christi e á primeira sexta-feira de Junho.

Primeira sexta-feira do mez! Dia solennemente celestial!

Agrupam-se em torno da Hostia fiéis de todas as idades, para receberem o transbordamento do carinho de Jesus! Elle, o Mestre Divino, o Deus por excellencia, abre-nos as entranhas do Coração para lermos as suas promessas e as delicadezas de seu amor!

Oh! vamos a Jesus! Deixaremos sozinho o Embaixador do Céu que nos vem trazer o pão divino? Recusaremos a ddiva soberana do melhor dos Paes? Preferiremos o convivio mundano ás communicações tão suaves da Divindade? Oh! Attendamos agora aos convites de seu amor, para não sermos, á ultima hora, victimas do seu temor.

Aproveitemos os curtos instantes de céu, por entre as labaredas da terra: lembremo-nos dos pobrezinhos que soffrem; demos-lhes as migalhas de nossa meza; rezemos tambem pelos nossos inimigos; peçamos por elles a Jesus, perdoemos-lhes as offensas. Roguemos pelos peccadores, pelos infiéis e pelas almas do purgatorio.

Jesus gostará destas flores, Elle as recolherá em suas mãos divinas, e, quando soar a nossa hora derradeira, Elle nos apresentará as palmas da recompensa ao sacrificio.

Amemos o sacrificio; sem elle a piedade é imeritoria, e conforme diz o Cura d'Ars, a alma que não soffreu, brilhará no céu como uma estrellinha, emquanto a que tiver muito soffrido, resplandecerá como um esplendido sol.

Acompanhemos o Mestre, na via da dôr e das lagrimas, si quizermos com Elle fruir os gozos eternos na bemaventurança. Seu Coração é o grande livro: leiamol-o sempre, e nelle aprendere-



mes a grande lei do amor, generalizada pela escola do sacrificio.

A dôr é a grande preceptora dos mysticos; é ella a grande mestra da contemplação, porque é ella quem nos desprende dos mesquinhos bens da terra, para transformar-se em delicias puramente celestes. Si quizermos, pois, colher as rosas imurchecíveis da immortalidade, é preciso que sofframos, aqui, as picadas de seus espinhos.

Vera-Cruz



## Nossos defuntos

### SR. ANGELO MIELE

Adormeceu na paz do Senhor, no dia 8 de Abril p. p., na Villa de São Bernardo, o venerando e estimado ancião Sr. Angelo Miele, apóz longa e atróz enfermidade, supportada sempre com admiravel resignação christã.

Pae exemplaríssimo, soube educar seus filhos na pratica da doutrina christã.

Deixa, além de sua estimada mulher, seis filhos, entre os quaes o Padre Luiz Gonzaga Miele, Lazarista, lente do Seminario de Curityba, e Pedro Miele, Irmão Salesiano, e a Irmã Bernardina, da Congregação das Missionarias de São Carlos.

Figura de alto relevo no movimento religioso da Parochia e um dos mais antigos assignantes da "Ave Maria".

A' familia enlutada nossas condolencias e dos leitores imploramos uma supplica a favor de sua alma.

### D. FRANCISCA DE MELLO LENTZ

Falleceu em Varginha, a 11 de Maio, a Exma. Sra. D. Francisca de Mello Lentz, assignante dedicada de nossa revista.

A vida edificante que levou, a resignação com que supportou os soffrimentos que amarguraram os ultimos dias, e a oportunidade, verdadeiramente providencial com que lhe foram ministrados os ultimos Sacramentos, levam-nos a crêr que a Justiça Divina lhe terá dado a merecida recompensa.

A' exma. familia enlutada apresentamos os nossos pezames.

### SR. JAHY CARDOSO DE OLIVEIRA

Falleceu, nesta capital o Sr. Jahy Cardoso de Oliveira, casado com D. Marina de Mattos Cardoso de Oliveira, deixando dois filhos menores.

O extincto era filho do Sr. José Alves de Oliveira, já fallecido, e de D. Alice Cardoso de Oliveira.

Possuidor de uma alma boa e candorosa, o extincto deixa, entre o vasto circulo de suas amizades, imorredouras recordações.

A' sua exma. familia apresentamos os nossos sentidos pezames.

### FALLECERAM MAIS, NA PAZ DO SENHOR, em:

Ituverava — O sr. José Mariano de Almeida. — O sr. Angelo Mirandola. — O sr. João Nunes da Silva.

Igarapava — A srta. Leonilda Del Guerra.

Uberaba — O sr. Manoel Martins Teixeira de Carvalho. — D. Francisca Angelica de Jesus. — O sr. João Baptista.

Uberlandia — O sr. Caetano da Costa Rezende.

Natividade-Carangola — O sr. Astolpho Oliveira Dias.

Tombos-Carangola — D. Anna Joaquina de Oliveira.

Tatuy — Cel. Affonso Arruda Campos.

Dous Corregos — D. Dirisaca Deodata de Souza, com todos os sacramentos da nossa Santa Religião.

Pederneiras — O sr. João Ferraz de Carvalho.

Casa Branca — D. Catharina Franceschetti Borzani, catholica modelar e chefe da Confraria do Rosario. Falleceu tão piedosamente quanto vivera.

A's exmas. familias enlutadas nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

## UM EXEMPLO

Nem sempre castiga Deus desde logo as injurias que lhe são irrogadas: tem a eternidade toda para isto. A's vezes porém o castigo é immediato, para manifestação do seu poder e para escarmemento dos homens.

Ha não muito tempo, occorreu em Castelnuovo, perto de Lodi, na Italia, o seguinte facto, narrado pelo proprio vigario da localidade:

— O sino da igreja annunciava a benção do Santissimo.

Na venda ao lado, os freguezes interromperam por um momento o seu jogo de cartas. Um delles, rapaz forte, de 28 annos, não gostou disto e começou a blasphemar e, reprehendido pelos companheiros, gritou:

"Eu digo o que quero contra o Sacramento, e elle que me mande um cancro á garganta, se é capaz".

A tão horrivel blasphemia, todos sentiram gelar-se-lhes o sangue.

Pouco tempo depois, o parcho é chamado com urgencia para sacramentar um doente. E' o blasphemador, a quem um cancro fulminante fecha e roe a garganta e lhe faz correr um sangue escuro da bocca e dos ouvidos. Elle vê e reconhece o castigo de Deus, e recebe os ultimos Sacramentos com viva fé e arrependimento profundo. Munido pelos confortos da Religião, pede ainda ao parcho para dizer no seu enterro algumas palavras, publicar os sentimentos com que morreu e desfazer assim o escandalo que déra.

## RABISCOS...

III

JUNHO, com a sua garôa pe-neirada, fria e cortante, já ahí vem com a gritaria festiva da creançada perseguindo os balões na noite fria e poetica de S. João, daquelle S. João de todos os annos, de cabellos ondulados, risonho e meigo, de olhar carinhoso e doce. E, através dessa garôa toda paulistana, eu descortino recordações do S. João da minha infancia... O mastro de bambú todo ornado de flôres vivas, erguia-se no meio do terreiro illuminado pelas labaredas das fogueiras, onde estalavam as batatas e as mandiocas assadas na cinza quente. Os busca-pés zigzagueavam pondo em alvoroço a molecada endiabrada que entre palmas de alegria saudava a subida dos balões multicôres, entoando numa só voz:

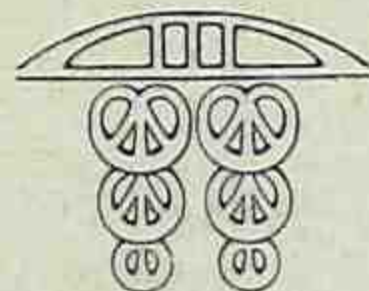
Olha lá o balão repólho,  
Quem olhar fica caólho...

e as velhas resmungavam, desfiando o interminavel rosario das historias dos principes encantados, dos lobis-homens e das bruxas; e todas ellas, todas aquellas historias phantasticas, começavam com o eterno: "Era uma vez..."

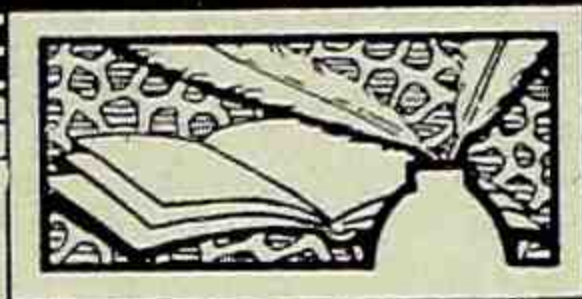
Lá no salão illuminado, ao som do velho piano, dansava a mocidade feliz, entre os jogos de prendas e os fogos de salão... E todos gosavam, todos aproveitavam o tempinho ditoso, desfructando as horas, á espera do perú recheiado da meia noite. E, quem ousasse ir até á laranjeira do fundo do terreiro, veria á sombra dos seus galhos curvados sob o peso das laranjas douradas, as fileiras de copos, uns com ovos, outros com papeisinhos enrolados sobre a agua, á espera que o dedo invisível do S. João do mastro, ornado de gira-sôes e sempre-vivas, viesse alli depositar o oraculo do futuro...

Quantas saudades... e tudo isto, toda aquella alegria ruidosa e festiva, foi aos poucos desaparecendo no horizonte da minha vida. Hoje, S. João aproxima-se com a poesia de sempre, mas, trazendo no frio cortante da sua noite longa, uma saudade immensa, doce, mixta de dôr e alegria!...

MYRIAM



# NOTAS E NOTICIAS



## = Brasil =

A inauguração da exposição cafeeira de Agua Branca terá lugar por toda esta quinzena, tendo despertado grande entusiasmo nos meios interessados.

— No Instituto Mineiro de Café celebrou-se uma reunião do Conselho dos lavradores mineiros.

Iniciados os trabalhos, assumiu a presidência o sr. Jacques Maciel, presidente do Instituto, sendo lidos, pelo secretario geral os papeis constantes do expediente.

A seguir procedeu-se ao despacho de requerimentos de interessados em materia de liberações de café.

O assumpto que motivou maiores discussões, foi a liberação de cafés da safra de 1932 e 1933, tendo sido lido o officio do Centro do Commercio de Café.

— Promovida pelo professor mineiro e com a presença das altas autoridades do Estado, realisou-se uma sessão cívica em homenagem ao sr. Noraldino Lima, secretario da Educação, que acaba de dar ao ensino publico de Minas uma organização modelar com a reforma do regulamento em vigor. Presidiu a sessão o sr. Gustavo Capanema, secretario do Interior, a qual constou de varios discursos de saudação ao secretario da Educação e de uma parte musical executada por elementos do Conservatorio Mineiro de Musica.

Agradecendo a homenagem, o sr. Noraldino Lima proferiu um discurso em que traçou as linhas da nova orientação pedagogica introduzida na reforma que acaba de ser feita, a qual consiste, principalmente, na rearticulação do ensino e na pratica integral de planos que, embora previstos no actual regulamento, não tinham execução.

— Tendo julgado boa e legal a prestação de contas do suprimento de mil dollares ao consul do Brasil em Nova York, o sr. Sebastião Sampaio, para attender ás despesas decorrentes da execução do contracto da permuta de café por trigo, o ministro da Fazenda auctorisou o Banco do Brasil a fazer, áquelle consul, nova provisão de igual importancia.

— A bordo do "Rio de Janeiro Marú", chegou ao Rio uma turma de estudantes da Escola de Agricultura de Tokio, chefiada pelo professor Masamitzer

Ota, que vem fazer um estagio pratico nas diversas colonias japonezas, existentes em nosso paiz. Esta turma, que é a segunda que visita o Brasil nesse caracter, se compõe de 65 estudantes, que serão divididos pelas colonias localizadas no Estado do Amazonas, colonias essencialmente agricolas.

— O governo hungaro vae mandar classificar o nosso mate para os effeitos da tarifa aduaneira na classe das plantas secas, destinadas á alimentação.

Em virtude dessa nova disposição o mate importado na Hungria passará a pagar apenas a taxa de 30 corôas, ouro, por quintal metrico, em vez de 330 corôas, ouro, actualmente cobrada.



## Extrangeiro

### VATICANO

Para satisfazer, dalgum modo, á justissima expectativa de tantos milhares de devotos do Veneravel Padre Antonio Maria Claret e Clará, arcebispo de Cuba e bispo titular de Trajanopolis, que acompanham a causa da sua beatificação ansiadamente e **pari passu**, vae a informação abaixo tomada da secção telegraphica do jornal "O Estado de São Paulo".

#### PROCESSO PARA BEATIFICAÇÃO DO VENERAVEL ANTONIO CLARET

ROMA, 4 (E.) — Está oficialmente confirmado que dos dois milagres propostos para a beatificação do veneravel Antonio Claret á Congregação Geral dos Ritos, na sessão de 3 de Maio passado, somente um foi acceito. Por esse motivo a decisão da Congregação soffrerá alguma demora.

O outro milagre, embora reconhecido como tal pelos respectivos peritos, não foi acceito porque se manifestou na pessoa de uma moça e porque a Congregação, para dar maior escrupulo á accettazione dos milagres, não quer ter em consideração os que se podem manifestar em gente moça, cuja vitalidade, em pleno desenvolvimento, poderia bastar para provar uma reacção natural contra a doença.

### ITALIA

O exmo. sr. arcebispo de Genova, cardeal Minoretti benzeu, naquelle porto, o novo veleiro-escola "Patria", da Marinha Mercante Italiana, assim como a bandeira do navio.

— O principe Humberto e a princeza Maria José visitaram a Escola Rural e a Obra dos "Ballillas", de Regio Calabria, onde tiveram calorosa acolhida; em seguida assistiram a uma festa de camponeses, em trajas regionaes, e presidiram á cerimonia do lançamento da pedra fundamental do museu nacional de objectos achados nas excavações feitas na região, todas da época da Magna Grecia.

— O cardeal vigario da diocese Romana determinou que, no fim de todas as missas, sejam feitas preces, durante o mez de Junho, para que o Senhor afaste dos campos todas as calamidades que poderiam ser prejudiciaes ás culturas.

— Por iniciativa da Liga Naval da Italia, realisou-se em Alexandria, berço natal do almirante Bravetta, imponente cerimonia em homenagem á memoria do illustre extinto. Durante o acto, a que compareceram as autoridades civis, militares e religiosas da região e o presidente da União Maritima de Turim, o sr. Frossati fez o elogio do homenageado.

### HESPANHA

Falleceu, em Pariz, o conde de Bugallal, um dos mais antigos politicos da Hespanha, tendo pertencido, durante toda a vida, ao Partido Conservador. Era uma das figuras de maior destaque no mundo da politica, no regime monarchico.

Como chefe do Partido Realista, o seu nome foi varias vezes lembrado para chefiar o Partido Conservador. Figurou em varios gabinetes, occupando successivamente as pastas da Justiça, do Interior, da Viação, da Instrução Publica e repetidamente da Fazenda, em cujos assumptos era especializado. Presidiu as "côrtes" e foi varias vezes encarregado — aliás com exito — de formar o ministerio.

Proclamada a Republica, o conde de Bugallal exilára-se para Pariz, onde veiu agora a fallecer, depois de longa enfermidade.

— Os representantes do Commercio e da Industria, não só da Catalunha como de todas as outras provincias da Hespanha estão trabalhando activamente junto ao ministro das Obras Publicas para o convencer de que aquella

classe devia colaborar na adopção do Estatuto Catalão, afim de que este satisfizesse todo o mundo. Allás, o proprio ministro é de opinião que o Estatuto devia ser approved, como foi a constituição, por unanimidade de votos.

E' muito possivel que, em consequencia dessas entrevistas, o sr. Indalecio Prieto procure e proponha uma formula de accôrdo, que consulte todas as aspirações e interesses.

— O advogado e ex-ministro Felipe Rodés apresentou ao juiz competente o pedido de conciliação com os seus credores, proposta pela Cia. Transatlantica Hespanhola, afim de evitar a declaração de fallencia da sociedade.

Segundo foi noticiado, o governo suspendeu ultimamente as subvenções á Companhia, cujos navios já foram retirados do serviço e cujas tripulações foram licenciadas. — Está-se a ver. São bellezas da nova republica.

## PORTUGAL

Foi lavrado, num conselho ministerial, o decreto que approva a construcção, em Coimbra, de uma estrada passando perto do Convento de Santa Clara e que se destina a estabelecer a ligação entre aquella cidade e o hospital sanatorio da colonia portugueza do Brasil.

O ministro das Finanças, sr. Oliveira Salazar, deixou de comparecer á reunião, por se achar ligeiramente enfermo.

O Conselho baixou tambem um decreto dando concessão ás municipalidades de Alijó, Sabrosa e Taboão para explorar os serviços de transporte e energia electrica.

— Diversas esquadilhas de aviões e de hydro-aviões voaram sobre a capital, para exercicio de bombardeio simulado. Os objectivos foram attingidos com pleno successo.

Bombas artificiaes e milhares de prospectos de propaganda da aviação cahiram nos pontos visados pelos aviadores.

A população acompanhou com grande interesse as diversas phases das manobras.

## FRANÇA

O cientista Georges Claude communicou á Academia de Sciencias a invenção de uma machina para extracção de gaz em dissolução. O aparelho, ideado por Georges Claude, foi construido pelo physico Rateau, do qual foi a ultima obra. Os ensaios da machina foram coroados de successo. Dezesete rodas giram engastadas no mesmo eixo, com a velocidade de 400 metros por segundo, sendo essa a sua maior velocidade.

— Na egreja de São Luiz dos Francezes foi celebrado officio funebre em intenção dos aviadores Goulette e Moreau. Por ordem do governo italiano, uma companhia de aviação pres-

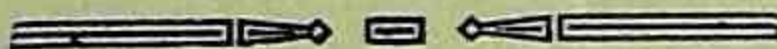
tou homenagens aos mortos e grande numero de aviadores italianos compareceram á cerimonia.

O ministro da Aeronautica, general Balbo, fez-se representar pelo general Tedeschini, chefe de seu gabinete. Além dos embaixadores da França junto ao governo italiano e á Santa Sé, srs. Caron de Beaumarchais e visconde de Fontenay, assistiram á cerimonia uma grande representação do clero francez, o pessoal das duas embaixadas e o director da Escola Farnese. Entre a numerosa assistencia destacava-se ainda a presenca da princeza Viggiano, dama de honor da rainha.

## ALLEMANHA

— O presidente do "Reich" encarregou o sr. von Papen de constituir um gabinete de união nacional, orientado para a direita.

Von Papen pertence á ala mais conservadora do partido centrista e é o proprietario do jornal conservador catholico "Germania". Serviu como addido militar do "Reich" em Washington até á entrada dos Estados Unidos na guerra e chefiou, em seguida, o estado maior do quarto exercito turco.



## Os pulmões e os resfriados Protecção aos pulmões A tuberculose

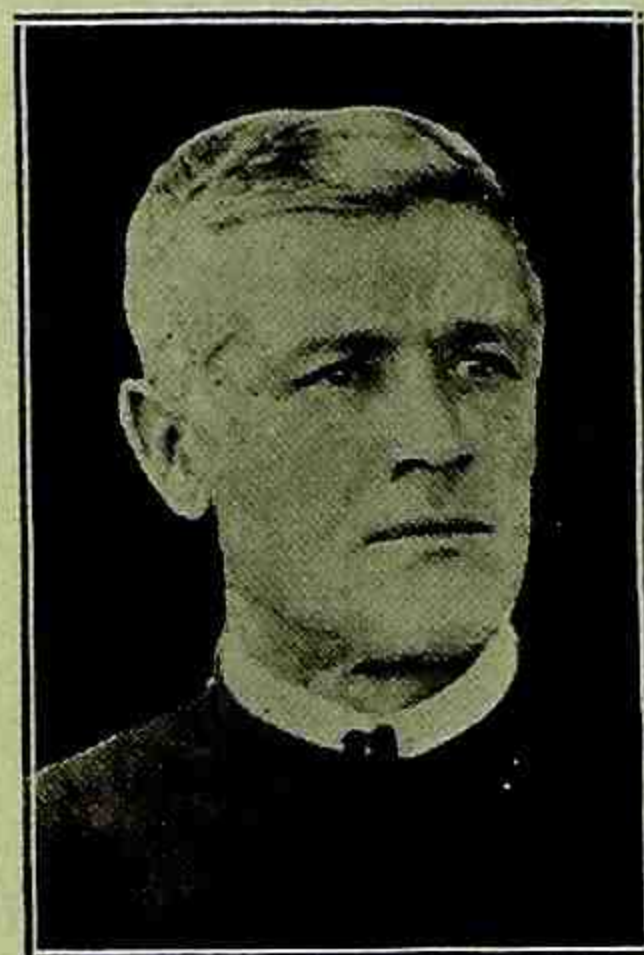
Precisamos ter muito cuidado com os nossos pulmões, para que nelles não entre a terrivel tuberculose. A tuberculose é ainda, com raras excepções, um mal sem cura e mata actualmente mais do que todos os exercitos reunidos, em tempo de guerra. A grippe e os resfriados mal curados são, geralmente, os causadores da terrivel tuberculose. Ha um meio facil de se evitar a grippe: é tomar o Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma fortificados, que nelles não entra mal algum. Esse prodigioso preparado tem por base o alcatrão, o balsamo de tolú, o hypophosphito de calcio e plantas balsamicas, os quaes reunidos, constituem hoje, segundo a opinião dos maiores especialistas mundiaes, a mais efficaz combinação para proteger, fortificar e dar vigor ao aparelho respiratorio. Basta apenas um calice pequeno do Cognac Xavier, pela manhã e á noite, para se evitarem os resfriados e proteger os pulmões. O Cognac Xavier combate rapidamente as tosses rebeldes, a bronchite, o catarro, a asthma, os resfriados e a grippe. E' um medicamento com applicação exclusiva para os pulmões. As pessoas predispostas aos resfriados, as pessoas fracas, as que têm tosse e bronchite, devem e precisam tomar o Cognac de Alcatrão de Xavier. Elle dá vida aos pulmões.

## Bodas

## de Ouro

A velha Tamanduá, hoje Itapeccerica, rejuvenecida, uma Fidalga Moderna, como a baptisou alguém, engalanou-se para celebrar as bodas de ouro dos Padres João Victor Corrêa e Herculano Francisco da Silva.

A's 7 e meia o pequeno-grande templo, regorgitava de fieis, vendo-se entre os presentes, a "haute gaume", a nata representativa de Itapeccerica que occorreu expositanea e carinhosa a homenagear os illustres sacerdotes.



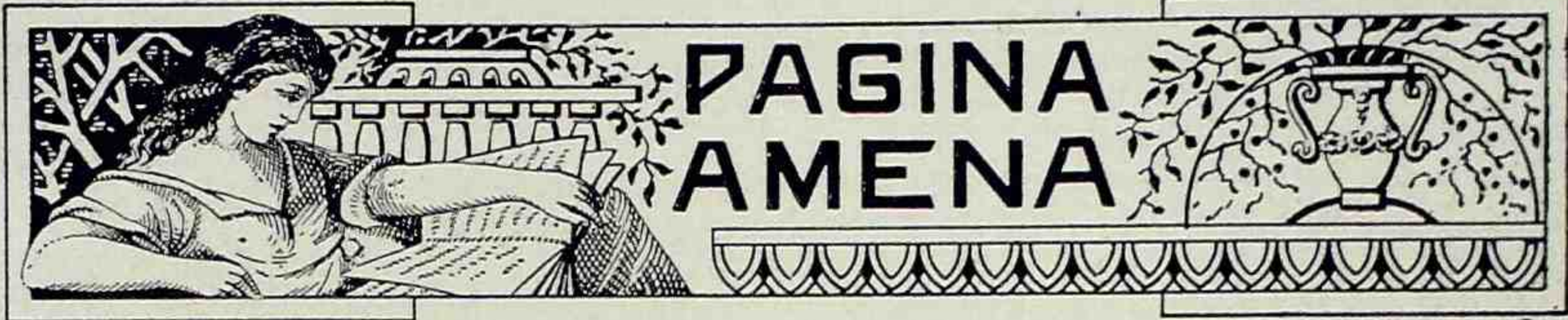
Padre João Victor Corrêa

A Escola Normal e outros estabelecimentos de instrucção se fizeram representar pelos seus corpos docente e dicente.

A parte musical, sob a regencia do maestro José Pires, esta alma de artista que a cidade tanto estima, comprovou o alto conceito em que é tido o merito artistico dos componentes da "Banda Santa Cecilia".

A's 10 horas foi celebrada com numerosa assistencia a Missa solenne, proferindo, ao Evangelho, um eloquente discurso o Rvmo. P. Ireneu Ballestero, Missionario Filho do Immaculado Coração de Maria.

A's 13 horas, a igreja Matriz, repleta de fieis e associações religiosas, recebia a visita do Rvmo. Bispo D. Cabral, arcebispo de Bello Horizonte. Realisava-se então o "Te Deum", dando o povo mais uma demonstração notavel do movimento religioso desta cidade.



## Foi um milagre de Santo Antonio!...

Especialmente para AVE MARIA



CONHECIDÍSSIMO em todo o nosso immenso paiz, este grandioso e catholico Brasil, o poder extraordinario que representa a mediação valiosa de um dos mais populares e queridos santos, que esteve e está sempre no coração de todos os brasileiros — Santo Antonio.

De Lisbõa ou de Padua, pouco importa!... Santo Antonio, simplesmente!... O meigo e milagroso santo, que realizou miraculosos factos em numero quasi infinito, quando no mundo, fazia ouvir a sua voz de confessor audacioso de Christo, proclamando as bellezas e as glorias de Deus, ensinando a todos o verdadeiro amor ao proximo, continúa ainda a realizar as mais estupendas e maravilhosas coisas que comprovam o quanto vale ter fé e devoção neste grande e milagroso santo, que já gosa de Deus. Não são um nem dois os seus biographistas que têm narrado milhares de casos que garantem a nossa afirmativa, sim todos unanimemente. Quero, porem, deixando de parte casos mais conhecidos, narrar aos queridos leitores, um miraculoso facto, verídico, authenticado por pessoas do nosso conhecimento e ainda vivas e que se deu nesta nossa "Cidade Sorriso".

...

Ha vinte e tres annos atraz, num bello dia do fim do mez de Maio, uma jovem senhora que mui brevemente seria mãe, notou com grande e real descontentamento que perdera uma valiosa e estimadíssima joia que possuía.

Era um par de brincos de brilhantes e ouro, de rara belleza e claro brilho, que recebêra de presente de noivado, mezes antes, do seu carinhoso esposo. De maneira inexplicavel e repentina, sem saber onde e quando, desapareceu um dos referidos brincos, que, para maior extraordinariedade do caso, achava-se nas orelhas da dama.

Um delles ainda brilhava por entre as fartas e negras madeixas da jovem senhora, como que a reclamar a presença do companheiro. Não se tratava positivamente de um roubo e sim de uma perda, mas mysteriosa, inexplicavel e injustificada, pois não sahira ella de seu lar. Longas e tristes buscas effectuou em procura da joia de sua grande estimação, mas, tudo em vão!...

Foi quando uma matrona devota, sua digna e bõa sogra, alvitrou-lhe a ideia de recorrer ao milagroso Santo Antonio, de quem existia uma estampa em casa. Esta estampa possuía tambem a sua historia. Era uma antiquíssima gravura que vinha de ascendentes remótos e que, por occasião de uma mudança, perdeu-se. Dias depois é encontrada, proxima á casa de seus devotos possuidores, completamente molhada e enlameada, pois estivera todo este tempo exposta ao vento e á chuva, sem soffrer, porem, a figura do Santo Thaumaturgo e a do Menino Jesus, que elle adorava, a menor deterioração, muito embora existissem rasgões nos bordos e no meio, mas, sem atingir, absolutamente, as duas figuras principaes, como já dissemos. Por este facto era muito venerado e cultuado o Santo naquella familia, que realizava annualmente, por occasião das proximidades da festa do Santo, uma tradicional novena em sua honra. Assim, pois, a jovem senhora fez uma solenne promessa ao glorioso Santo, rogando-lhe auxiliasse-a na descoberta da joia perdida. Na tarde do dia seguinte, a santa velhinha que tanta devoção tinha a Santo Antonio, vai ao cercado levar ás suas gallinhas um prato de feijão, que sobrara do dia anterior e requentado neste dia, como se usa muito fazer, sobejára novamente. Os gallinaecos accodem pressurosos ao seu chamado e ella despeja as escuras gramineas, avidamente disputadas pelas aves. Qual não foi o seu espanto, quando viu brilhar no bico de um dos gallinaecos qualquer coisa!

Com cuidado tomou a ave e do seu bico tirou inteiro, o brinco que desaparecera na vespera!

Pressurosa chamou a jovem senhora, que exclamou:

— Foi um milagre de Santo Antonio!...

Effectivamente, assim fôra. A joia cahira no prato em que se servira o feijão; voltára ao fogo no dia seguinte, tornára á mesa e apparecia finalmente quasi a ponto de ser engulido pelo gallinaceo, que inconscientemente ia devorar uma fortuna!

...

A joven senhora cumprira sua promessa.

Dias depois, com rara felicidade, deu á luz um gracioso menino, o seu primogenito, que por

coincidencia notavel começou a viver num dia que era exactamente a vespera da festa do meigo e santo frade, que até aos proprios peixes maravilhara. E poucos dias depois o menino era levado á pia baptismal, para entrar na grande e sublime comunidade christã, tendo-se-lhe dado por patrono o glorioso Santo Antonio!...

E neste dia, a agora jovem mãe, sorridente, satisfeita, ostentava o seu precioso par de brincos de ouro e brilhantes.

Curitiba, Junho de 1932.

Antonio Chalbaud Biscaia

## Flor da Paixão

III

(Conclusão)

Muita luz e conforto dava-lhe a obra do P. Affonso Rodriguez: "Os exercicios de perfeição..."

Por longos annos ella ficou privada da s. missa e tambem a assistencia sacerdotal foi escassa.

Por cumulo de infelicidade o seu confessor, no redemoinho provocado pelos adversarios da infallibilidade pontificia, abandonou a Igreja Catholica. Porem teve a prudencia de abandonar a sua penitente antes da propria catastrophe.

Ella soffria indizivelmente por este facto lastimavel e ainda mais quando o Dr. Ignacio Dollinger, illustre cathedratico de Múnich e escriptor catholico afamado rebelou-se contra a Igreja Catholica.

Ella estava prevendo que a queda delle trazia consigo muitos outros o que só em parte se deu.

Rezava muitissimo por estes infelizes e offerencia a Deus os seus soffrimentos pela conversão delles.

Tambem a guerra franco-prussiana lhe causou muita magua e mais ainda a guerra religiosa anticatholica, franca e cruel na Prussia e em muitos outros estados da Allemanha, occulta e traiçoeira na Baviéra.

Teve porem o consolo de contribuir para o triumpho da causa catholica por suas publicações que derramavam verdadeira luz e vitalidade catholica.

Recebia a s. communhão de vez em quando, o que não dispensa a s. missa.

Um bello dia veiu-a visitar o vigario e no fim disse: Amanhã quero-lhe trazer um bello e precioso mimo.

— Mimo de que?

— Virei celebrar aqui a santa missa.

Indescriptivel a alegria da padescente.

A s. missa após tantos annos:

Para se realizar dignamente o acto infinitamente sublime, armou-se um bello altar no salão contiguo de modo que, abrindo a porta de frente á cama de Emilia, ella podia ver e acompanhar o s. acto eucharistico.

A pedido do bom vigario, o arcebispo concedeu a licença da s. missa ahí duas vezes por anno.

A velha mãe da enferma bordou um precioso docel, servindo de baldaquino sobre o altar.

Entre luzes e cruces chegou o 25.º anniversario de sua estadia na cama.

Festejou-se o acontecimento brilhantemente com missa festiva em casa, participando uma sociedade eleita de personagens distinctos.

O mimo mais precioso foi o do Papa Leão XIII.

Concedeu-lhe o privilegio de ter em casa a s. missa mensal e a condecorou com a Ordem de S. Gregorio Magno: "Pro Ecclesia et Pontifice".

O arcebispo de Múnich, Dom Francisco José von Stein, em pessoa, quiz conferir-lhe a nobre condecoração papal.

Além disto ganhou mais tarde do governo bavaro a medalha de ouro: "Pro merito".

Emilia teve tambem relações amistosas com a rainha da Suecia. Desta soberana tão bondosa, ella publicou uma biographia.

Entre os prelados que consolavam e honravam-na com a sua amizade, notavam-se Dom Itanberg, bispo de Spira, Dom Pancrazio, bispo de Augusta, Dom Frúwirth, agora cardeal.

E' impossivel enumerar os illustres leigos que se relacionaram com ella.

Raro o sacerdote novato da archidiocese que não fosse offerecer á Tia Emmy a benção neopresbyteral e pedir-lhe orações para a sua carreira sacerdotal.

Um bello dia ganhou uma homenagem "sui generis".

Compuzera ella um drama para theatro de fantoches, intitulado: "O Polegar".

A directoria do theatro dedicou á auctora uma coroa de loiros e a companhia veiu dar uma exhibição d' "O Polegar" no quarto da enferma.

Não pouco consolo deram á padescente as flôres naturaes e os seus passaros que cantavam á porfia e picavam os grãosinhos de semente das mãos da patrão.

Uma citara completava a musica domestica.

Em 1890 falleceu a velha mãe de Emilia.

A ultima palavra da veneranda matrona á dona da casa onde moravam foi: Não abandone a minha pobre Emmy.

Esta sobreviveu á sua progenitora ainda vinte e cinco annos.

Ficou isolada da parentela devido a razões de ordem superior.

Ora, a predita dona da casa, solteira e mui caritativa, e a fiel enfermeira Barbara, tornaram-se verdadeiros anjos de caridade para com a enferma.

Soffrendo e bemfazendo, Emilia chegou ao quinquagesimo anniversario de cama, em 1913.

As autoridades ecclesiasticas e civis, o mundo litterario, o povo allemão na sua maioría e os seus numerosos amigos fóra da Allemanha festejaram devidamente o acontecimento.

A imprensa de quasi toda a Europa dedicou-lhe artigos lisongeiros. O S. Padre Pio X' lhe enviou a benção papal documentada.

Os ultimos tempos de sua vida atribulada foram entristecidos pela guerra mundial.

Ella fez esforços extremos para alliviar a triste sorte dos feridos, dos orphãos e das viuvas.

Na Baviera o governo dá uma condecoração a criados que perseveraram trinta annos na mesma familia. A fiel Barbara devia receber este premio de honra pelos meados de Outubro de 1915. Emilia, occultamente, ia apromptando um mimo condigno e uma bella dedicatória em verso.

Mas, naquelle dia, que devia ser de franca alegria, Emilia jazia no necroterio da zona meridional de Múnich.

Na Europa central enterram-se os finados só no terceiro dia.

Neste interim foi um continuo vae-vem de gente que queria vêr pela ultima vez o meigo semblante da caridosa "Tia Emmy".

Para manter a boa ordem no enterro foi preciso á administração do cemiterio dar providencias excepcionaes.

A vasta igreja parochial de S. Pedro não poude conter a multidão, vinda para assistir á missa

solenne de exequias. Entre o pessoal notava-se a rainha e as princezas reaes.

O sepulcro de Emilia é muito procurado e narram-se graças recebidas por intercessão della.

Não é de extranhar. Ella foi lidima heroína de multiplice grandeza e de apostolado catholico: apostolado de piedade, caridade, padecimentos, da penna e da acção catholica.

Emilia foi no melhor sentido da palavra: "pharol de vitalidade catholica".

Aqui impõem-se expontaneamente algumas observações.

Qual é o verdadeiro valor duma pessoa?

O bem que faz.

Portanto, errada está a existencia que fulgura no mundo, sem melhorar a humanidade.

O mundo canonisa por heroínas mulheres que foram "pestes", e prodigalisa monumentos ás que foram bolhas de sabão ou escuma.

A verdadeira grandeza benefica é pouco festejada.

O mundo ama o que é seu: "Amplenessati sunt stercora".

Emilia creou em redor de si uma atmospheria de paz e beneficencia divina, cujas ondas luminosas perduram para o bem do genero humano.

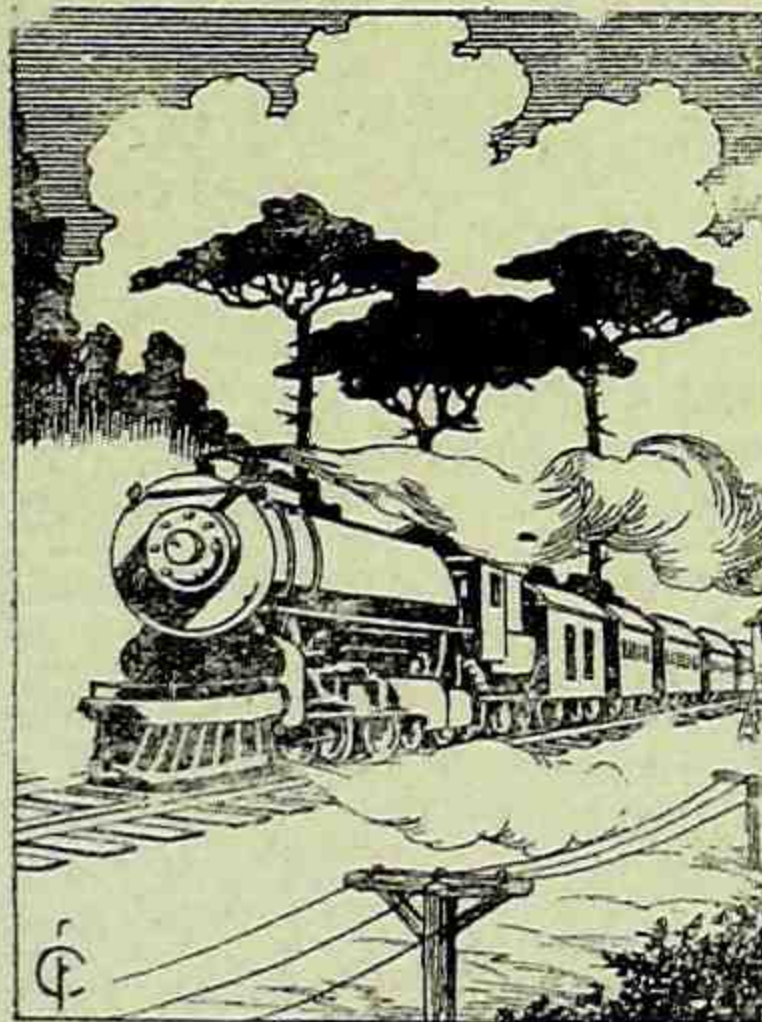
Valia a pena ter vivido! A perversidade moderna quer eliminar as pessoas enfermas e idosas, considerando-as inuteis á sociedade.

Emilia, com seus 52 annos de cama, refuta esplendidamente a sobredita perversidade.

Na Fé catholica, pobres enfermos são thesouros; enfermidade e pobreza são coheficientes poderosos para a felicidade da sociedade e para o individuo que sofre, mas isto só "in Christo Jesu Domino nostro".

P. F. S. G.

## QUEBRA-CABEÇAS



Onde está a viajante que perdeu o trem?

|||

|||

## DISTRAHIDO.

Um astrónomo estava calculando quando havia de apparecer um cometa: n'isso vem a criada e entra dizendo:

— A senhora mandou perguntar quando o senhor quer almoçar.

— Sim, quando, quando, um momento...

Escreve alguns algarismos e de repente diz:

— Em 25 de Setembro de 1908 ás 9 horas 17 minutos e  $\frac{3}{4}$  segundos da manhã.

\*

## JÁ FAZEM OITO DIAS

Um caboclo foi um dia, com sua mulher á cidade para assistir uma peça theatral.

No segundo acto da tragedia, representou-se uma tempestade, e apenas ouviu-se a segunda vez o ribombo do trovão, a mulher gritou em voz alta:

— Está vendo, meu caro, o que disse eu, já fazem oito dias, que senti em meus ossos que vinha uma trovoadá?!...

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (1)

# TER UMA BOA NOIVA... SEM SABER!

ROMANCE HISTORICO

por

Antonio Chalbaud Biscaia

NUMA aldeia de Hespanha, um delicioso recanto da conhecida e tão falada Catalunha, viviam, desde tempos immemoriaes, duas familias de verdadeiros christãos, cuja fé conservada com carinho, foi transmittida através ás gerações successivas, junto das tradições e dos costumes patriarchaes dos seus respectivos troncos. Conservara-se intangivel e imutavel no continuo progredir do tempo, sendo que os actuaes ramos das duas frondosas arvores referidas, possuiam integralmente a fé catholica dos seus avoengos e ancestraes. Laços de uma amizade grande e sincera unia as duas familias, que tão bem se identificavam em seus costumes e na sua fé.

Mais estreito, muito mais intimo, tornou-se o vinculo que as prendia desde o dia em que ambas receberam do céu uma dadi-va: uma, um filho; outra, uma filha. Foi num dia de Agosto de 1880. D. Encarnação deu á luz uma mimosa menina, que na pia baptismal recebeu o nome de Assumpção, e D. Josephina um encantador menino, a quem deram o nome de João.

Que indescriptivel alegria inundou estes piedosos lares em tal dia! Assumpção era filha unica, por isso mesmo o enlevo de seus paes. João, embora tivesse um irmão mais velho, José, era tão gracioso e meigo que sua mãe extasiava-se ao contemplal-o, chamando-o Joãozinho, para differençar de seu pae, que tinha o mesmo nome.

D. Josephina e D. Encarnação, sempre juntas, passaram os primeiros mezes adorando as duas criancinhas, estreitando-as ao materno seio, beijando com carinho extraordinario os pequeninos entes, que ellas em arroubos de maternal amor, achavam mais resplandecentes que o proprio sol.

No mesmo dia nasceram Assumpção e Joãozinho e juntos passaram os dias de sua infancia, brincando innocente e descuidadamente, fazendo a alegria e a satisfacção da-

quelles santos lares. Assumpção era de uma radiante belleza, parecia um anjo do céu descido, delicada, mimosa, immensamente meiga e ingenua. Joãozinho de uma formosura invejavel, tanto que sua bôa mãe achava-o parecido com o Divino Infante. Assumpção era quiéta e acanhada, Joãozinho vivo, intelligente, intrepido, atirado, atrevido mesmo, o que não impedia que possuisse um coração de ouro, a serviço de nobres e bons sentimentos. Nos seus infantis folguedos, Assumpção, sempre ao lado de Joãozinho, com elle corria, brincava e como Joãozinho quizesse procurar novos brinquedos, que não eram do gosto de Assumpção, elle brigava, puxando-lhe os cabellos e fazendo a menina chorar. Ella, porém, ligeiro tudo esquecia e novamente voltava para junto do amiguinho, sendo sempre e todas as vezes a primeira a procurar Joãozinho, propondo-lhe fazerem as pazes. E assim foram passando os annos e crescendo as duas graciosas e encantadoras crianças, que descuidadas, na natural despreoccupação da infancia, viveram annos de paz e alegria celestiaes.

Ao chegarem aos seis annos de idade, foram as crianças enviadas á escola, afim de principiarem as suas educações, bem como tambem para não tomarem tanto tempo de suas mães, que sempre atarefadas já não podiam dispensar tanto tempo para dedicarem exclusivamente a ellas. Assim, foi Assumpção para o Collegio das Irmãs Dominicanas da localidade, e Joãozinho, em companhia de seu irmão José, para o grupo escolar. A delicadeza, seriedade, docilidade e meiguice de Assumpção, de immediato, chamaram a attenção de todos. Joãozinho, ao contrario, embora estudioso e bom, era muito travesso e mesmo um tanto atrevido, como já temos dito.

Em certa occasião, fez-lhe o professor esta pergunta:

— Joãozinho, você tem sete laranjas no bolso, peço-te tres, com quantas ficas?

— Ficam, diz Joãozinho depois de pensar um pouco, ficam... sete...

— Como assim?!...

— Sim, porque o senhor m'as péde, porém, eu não lh'as dou...

— Pois, replica o professor, si você dér as sete, com quantas ficas?

— Si eu dér todas, fico com... um buraco... no bolso...

Não ha negar que a sua viveza, intelligencia e facilidade de responder com desembaraço tornava-o temido dos collegas, que o respeitavam, considerando a superioridade manifesta que possuia.

(Continúa)

**Um soldado broeiro**

O rei Leopoldo II, ao sair do palacio, notou que a sentinella estava a partir brôa.

— D'onde és tu, meu amigo?  
— Sou de Liège. E o senhor quem é? Provavelmente militar, hein?

— Exacto.  
— Reformado?  
— Na actividade. Adivinha lá o posto.  
— Capitão?  
— Mais.  
— Major?  
— Não.  
— General?  
— Mais ainda.  
— Será... el-rei?  
— Adivinhaste.

E o soldado, muito confundido:  
— Então... faz favor de me segurar a brôa enquanto lhe apresento armas!...



**LOMBRICOL**

**"JACCOUD"**



O mais prompto e efficaz especifico contra as Lombrigas e demais vermes parasitas intestinaes.

O Lombricol é de effeito seguro, suave e sem nenhum perigo para as creanças.

Não é irritante e não exige dieta

Encontra-se nas boas pharmaclas

**"LABORATORIO JACCOUD"**

Nova Friburgo

Est. do Rio

**Ultima Novidade!**

Para polir soalhos, moveis e automoveis use

**"CÈRA CLEMANTT"**

a unica que satisfaz as exigencias para o fim a que se destina.

Não mancha, não péga pó, não ataca o verniz, não engrossa no soalho; não necessita palha de aço nem escovão para lustrar.

Distribuidores para a America do Sul:

IND. REUNIDAS  
F. MATARAZZO

Fabrica:  
RUA STEFANO N. 2-A  
Entregas a domicilio  
Telephone 7-3869 — S. Paulo

**Administração da "Ave Maria"** R. Jaguaribe, 99  
Caixa, 615

**SECCÃO GRAPHICA**

A secção graphica da Administração da "AVE MARIA" está aparelhada para a execução de todo e qualquer trabalho referente á arte, como sejam: envelopes, cartões commerciaes, papeis de cartas, facturas, notas, recibos, folhetos, brochuras, santinhos, trichromias, doubles, etc., etc. Envia-se orçamentos. Preços vantajosos. — Os trabalhos só serão executados mediante pagamento adeantado.

**ARTE RELIGIOSA**

IRMÃOS ROMARO & CIA. — Rua Cesario Alvim, Num. 13  
PHONE, 9-2770 — S. PAULO

Fabricantes e especialistas em imagens para igrejas, de qualquer tamanho; altares e conjuntos em quadros, taes como: Via Sacra; Santa Ceia, etc. — Officina especialisada para restaurações de pinturas antigas e concertos em geral. — FORNECEMOS CATALOGO E ORÇAMENTOS A PEDIDO. — Temos sempre em stock grande quantidade de artigos de phantasia propios para kermesse, presentes, etc., etc.

**RADIOS "VOZTONE"**

(O SOM DA VÓZ)

ALEGRIA DO LAR  
SÃO MUITO SONOROS  
POTENCIA ADEQUADA  
ONDAS CURTAS E LARGAS  
EM CADA POSSUIDOR,  
UM ADMIRADOR

A' venda na

**"CASA MANON"**  
S. PAULO

Unico representante para o Brasil

**Armando Settas**  
CAIXA POSTAL, 3891  
S. PAULO

**Impressores!...**

USEM AS TINTAS "SADOLIN", cores firmes e alta concentração

Pedidos á Caixa Postal, 3891

S. Paulo — Brasil

ARMANDO SETTAS & CIA.

**Casa Santo Antonio**

de HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO  
LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral — Vendas por atacado e a varejo

## ADEUS RUGAS !



3.000 DOLLARES DE  
PREMIO SE ELLAS NÃO  
DESAPPARECEREM

A mulher em toda a idade pode rejuvenescer-se e embellezar-se. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto e em pouco tempo.

### EXPERIMENTAE HOJE MESMO O RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio, no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

Depois desta maravilhosa descoberta innumerous imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre RUGOL.

Alvim & Freitas — São Paulo

## Os attestados chovem !

"A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfezido Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO  
(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

## Construcção e venda de casas a prestações inferiores ao aluguel, à vontade do comprador

CONSTRUIMOS DIRECTAMENTE.

GARANTIMOS, PORTANTO, A MAIOR ECONOMIA, A EXCELLENCIA DOS MATERIAES, A SOLIDEZ E O FINO ACABAMENTO DA OBRA.

UMA VEZ QUE O PREDIO REPRESENTA A GARANTIA DO NOSSO EMPRESTIMO, e isto durante varios annos, — o que não se dá com os outros constructores, cuja responsabilidade termina com a entrega das chaves, — a pessoa menos versada em materia de construcção pode ficar absolutamente tranquilla, na certeza de que o acabamento da obra terá o maior esmero.

Convencionado o nosso preço, não ha o menor risco de que o mesmo soffra alteracção para mais, como sóe acontecer frequentemente. AO CONTRARIO, pagando á vista os materiaes que consóme, "LAR BRASILEIRO" obterá frequentemente taes vantagens que lhe permittam REDUZIR O PREÇO DO ORÇAMENTO A PRINCIPIO COMBINADO, e, nesse caso, a Sociedade fará COM QUE OS SEUS CLIENTES PARTICIPEM DESSE BENEFICIO, DEVOLVENDO-LHES A DIFFERENÇA CONSEGUIDA.

Não é usual um constructor conceder ao seu cliente um abatimento no preço combinado, pelo facto de ter adquirido por menor quantia os materiaes necessarios.

AINDA MAIS, "LAR BRASILEIRO" contribuirá, para o pagamento da divida do cliente com varios contos de réis, na fórmula que explica o prospecto. Com taes facilidades e um pequenino esforço de parte do comprador, um predio que custa Rs. 40:000\$000, por exemplo, poderá ser pago por Rs. 35:000\$000, ou menos.

Todo possuidor de um lote de terreno, completamente pago, poderá passar de inquilino a proprietario, sem despeza alguma, dentro de um prazo de 5 mezes, porque accetamos o terreno como dinheiro em pagamento da entrada inicial de vinte por cento.

Emprestimos realizados Rs. 130.000:000\$000

## Lar Brasileiro

Associação de Credito Hypothecario para facilitar a acquisição da casa propria.

Rua Bôa Vista, 31 (Edificio "Sul America")

SÃO PAULO